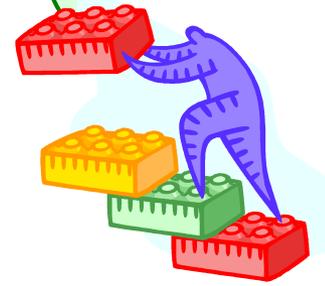
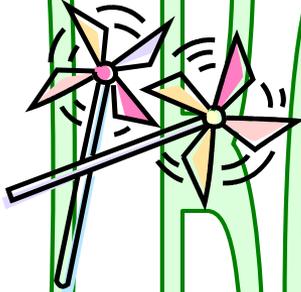


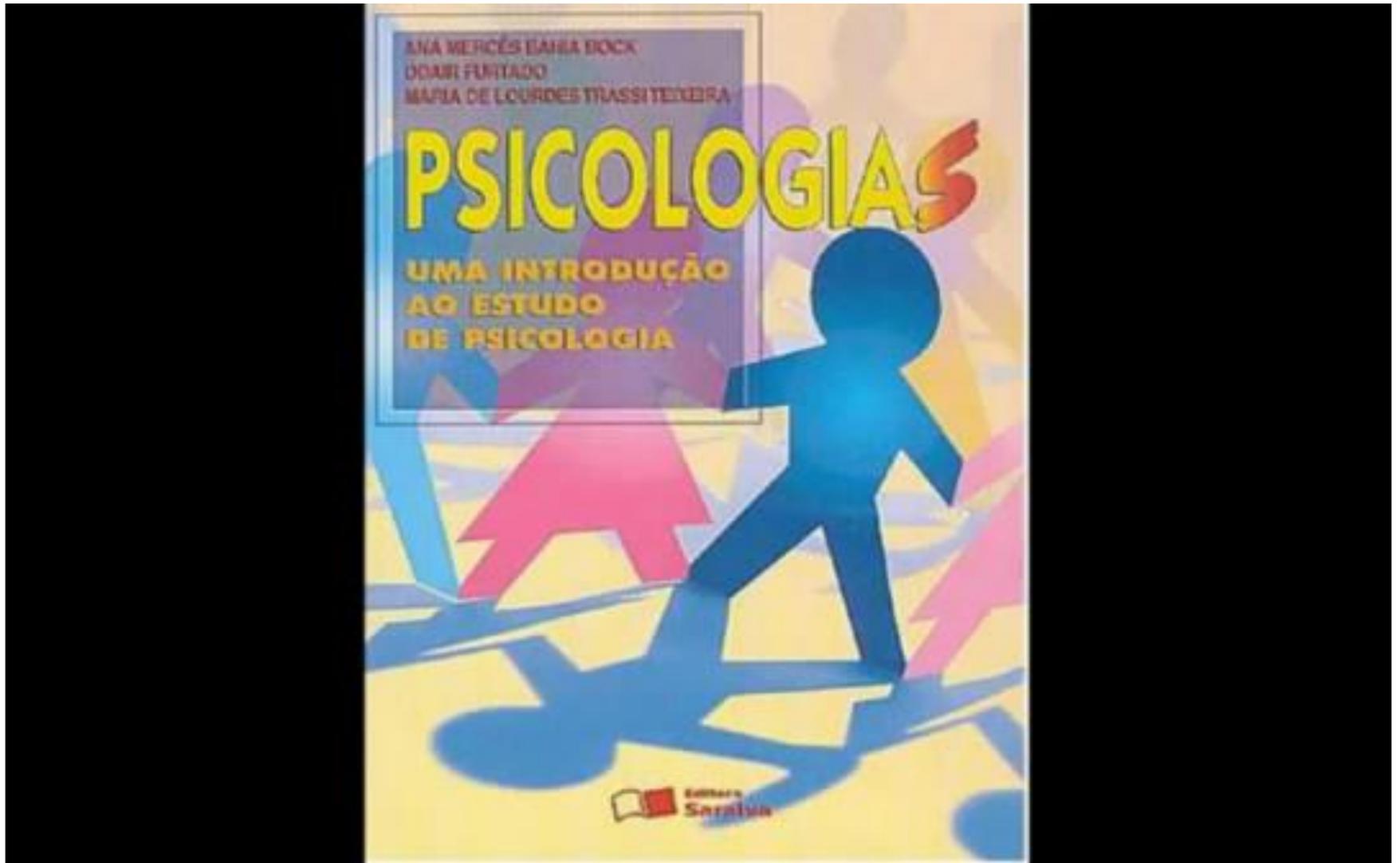


o b e h a n i o r i s m



Prof. Dr. Marcelo de Abreu César

Vídeo

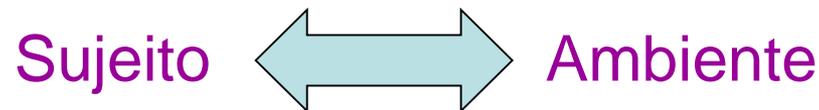


Prof. Dr. Marcelo de Abreu César

O Behaviorismo / Comportamentalismo / Teoria Comportamental, Análise Experimental ou Análise do Comportamento

Inaugurado pelo americano JOHN B. WATSON

- Behavior = comportamento
- Objeto de estudo = comportamento
- Linha de estudo conhecida como Behaviorismo Metodológico
- Sucessor de Watson: BURRHUS FREDERIC SKINNER
- Linha de estudo conhecida como Behaviorismo Radical



BEHAVIORISMO - 1913

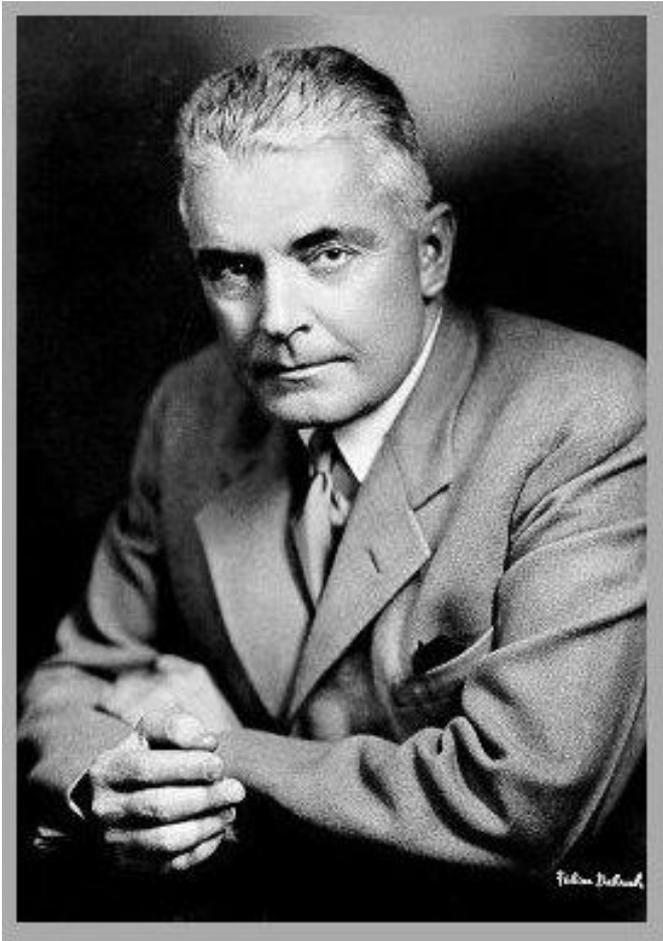
Fundador

- John B. Watson (1878-1958)

Premissas básicas

- Formar uma psicologia científica que lidasse exclusivamente com os atos comportamentais observáveis e passíveis de descrição objetiva: (E → R)
- Abolir qualquer termo ou conceito mentalista (imagem, sensação, mente, consciência).

John B. Watson (1878-1958)



- Completou o doutorado em 1903 na Universidade de Chicago, onde permaneceu como professor até 1908.
- Em 1908 deixou Chicago e foi para a Universidade Johns Hopkins, onde lecionou por 12 anos.
- Em 1913, Watson lançou oficialmente a Psicologia Behaviorista.

OBJETIVO

- Previsão e controle do comportamento, por meio do complexo de estímulo-resposta (S-R).

MÉTODOS

- Observação
- Reflexo condicionado

Behaviorismo Radical

B. F. Skinner (1904-1990)



- *“Nunca me adaptei à vida estudantil. Entrei para a fraternidade sem saber bem o que era. Não possuía habilidade nos esportes e sofria demais quando batia a minha canela durante um jogo de hóquei sobre o gelo ou quando no jogo de basquete usavam a minha cabeça como tabela para acertar na cesta. (...) Reclamava que a faculdade me exigia demais em requisitos inúteis (um deles era a oração diária na capela) e que ela quase não demonstrava o interesse intelectual pela maioria dos alunos. (Shinner, 1967, p. 392).*

Schultz e Schultz, p. 292

- Defendia um sistema empírico sem estrutura teórica para a condução de uma pesquisa;
- Estudava as respostas, buscando descrever o comportamento não explicá-lo;
- Tratava o comportamento observável;
- Estabelecia relações funcionais entre o estímulo controlado pelo pesquisador e a resposta do organismo;
- Estudava sujeito único;
- Não duvidava das condições mentais ou fisiológicas internas, apenas não aceitava a sua validade no estudo científico do comportamento;

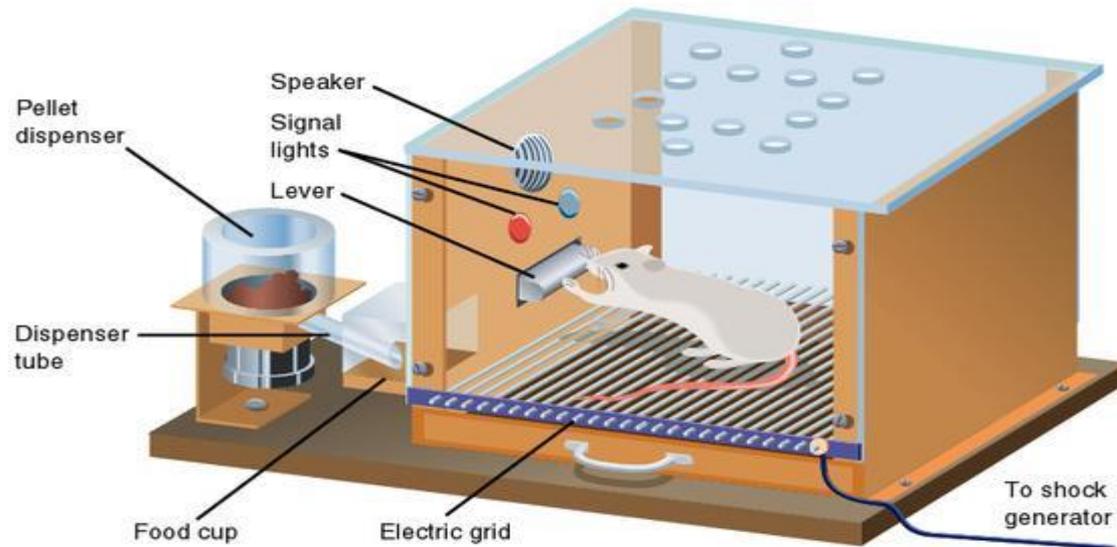
O comportamento operante

- Ocorre sem qualquer estímulo antecedente externo *observável*;
- O comportamento atua sobre o ambiente;
- A força de um comportamento operante aumenta quando, em seguida, recebe um estímulo reforçador (lei da aquisição);

Estímulo → Resposta → Conseqüência → Resposta

Aparelho de condicionamento operante

(caixa de Skinner)



Esquema de reforçamento

- São as condições que envolve diferentes razões ou intervalo de tempo entre os reforços;
- A frequência de reforçamento contribui para controlar, manter ou extinguir um comportamento individual ou coletivo;
- O reforço positivo é mais eficaz que a punição - Modificação de comportamento (reforçando do comportamento desejado e não o comportamento indesejado).

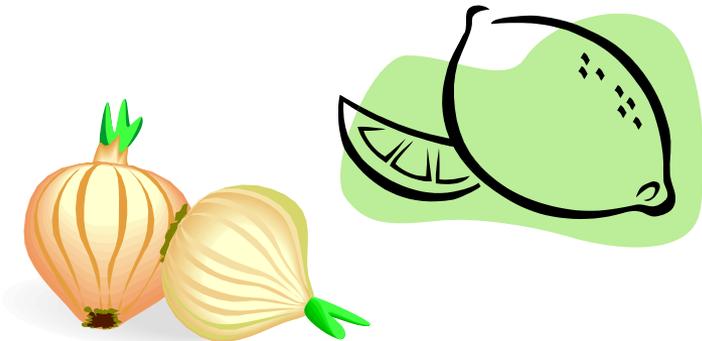
Princípios do Reforço

- * Reforço é um tipo de consequência do comportamento que aumenta a probabilidade de um determinado comportamento voltar a ocorrer
 - * Reforço positivo: AUMENTA a probabilidade de o comportamento voltar a ocorrer pela ADIÇÃO de um estímulo reforçador ao ambiente.
 - * Reforço negativo: AUMENTA a probabilidade de o comportamento voltar a ocorrer pela RETIRADA de um estímulo aversivo (punitivo) do ambiente (comportamento de fuga e esquiva).
-
- Punição: é um tipo de consequência do comportamento que DIMINUI a probabilidade de o comportamento ocorrer.
 - Punição positiva: ADIÇÃO de um estímulo aversivo (punitivo) ao ambiente.
 - Punição negativa: RETIRADA de um estímulo reforçador do ambiente.

Os comportamentos são divididos em duas classes:
RESPONDENTE E OPERANTE.

Respondente ou Reflexo: involuntário; ação de componentes físicos do corpo (ex: glândulas, sudorese, etc...); (S.N.A.)

* *Incondicionado*



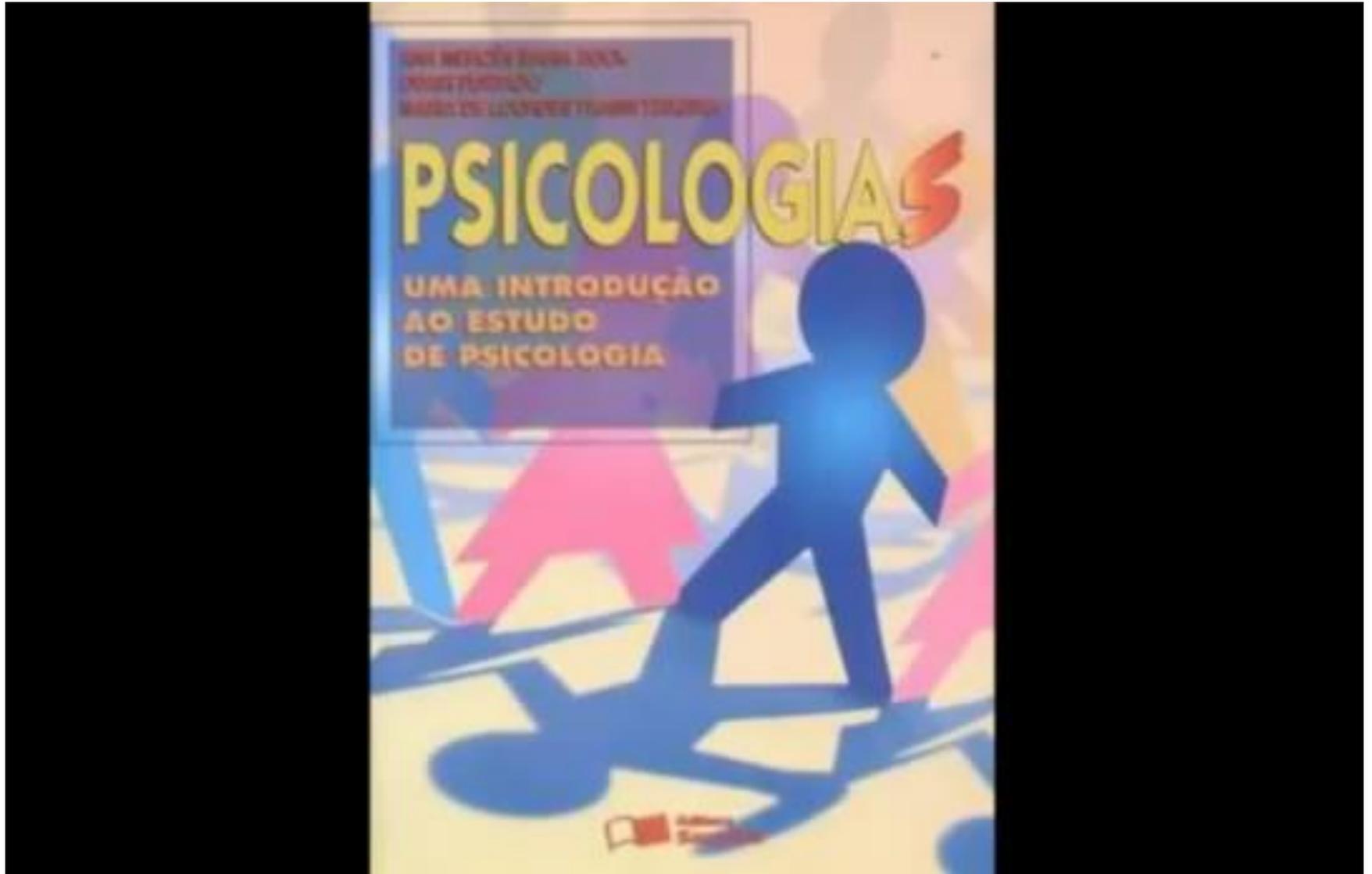
* *Condicionado*



• *Operante*: voluntário; ação de músculos que estão sob controle espontâneo (ex: comer, falar...); é controlado pelas suas conseqüências.

O indivíduo opera sobre o mundo e sofre conseqüências pela sua ação.

Vídeo



Prof. Dr. Marcelo de Abreu César

ATIVIDADE

- **Reúnam-se em grupos e discutam a frase:**

Escolham uma situação social cotidiana e, a partir da perspectiva do Behaviorismo, procurem entender o que está acontecendo com o comportamento das pessoas, esforçando-se em conhecer as contingências ambientais que as levam a se comportarem daquela maneira.

- **Após a discussão, socializar.**

Referência

- BOCK, A. M. B; FURTADO, O; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. 14^a edição. São Paulo: Saraiva, 2008.